

PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

CONVÊNIO FUNASA/UFRGS



PMSB

Plano Municipal de
Saneamento Básico

**PRODUTO B: PLANO DE MOBILIZAÇÃO
SOCIAL DE TAVARES**

CONVÊNIO FUNASA/UFRGS

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA N°02/2015

Processo n°: 25265.009.507/2014-52

Título do Projeto: Capacitação, assessoramento e mobilização de Gestores, Técnicos, Multiplicadores e Sociedade Civil dos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, com vistas à elaboração de seus Planos Municipais de Saneamento Básico de acordo com o estabelecido na Lei 11.445/2007, ao Termo de Referência da FUNASA/2012 e Plano de Trabalho Aprovado.

EQUIPE EDITORIAL

Produção

Sistema de Apoio ao Saneamento Básico - SASB

Assessoramento

Janaína Silva de Mattos - Alice Borges Maestri - Ana Flavia Brancalion Costa - Bruna Baggio Giordani - Bruno Espinosa Tejedas - Carla Fernanda Trevizan - Édina Thomé - Eduarda Hoppen Mallmann - Fabiane Bernardi de Souza - Fernando Schuh Rorig - Filipe Franz Teske - Gabriel Scholl Roballo - Ian Rocha de Almeida - Kleber Colombo - Luciana Kaori Tanabe - Monique Tatsch Baptista - Pedro Torres Miranda - Renata Addressa Ferrari - Renata Barão Rossoni - Renata Maria Marin

Revisão

Daniela Guzzon Sanagiotto (IPH/UFRGS) - Dieter Wartchow (IPH/UFRGS) - Fernando Mainardi Fan (IPH/UFRGS) - José Antônio Saldanha Louzada (IPH/UFRGS) - Carolina Andersen (NICT/FUNASA) - Katia Jobim Lippold (NICT/FUNASA) - André Peixoto San Martin (NICT/FUNASA) - Robson Willig Prade (NICT/FUNASA) - Karla Viviane Silveira da Silva (Superintendente/FUNASA)

Projeto gráfico

Alnilam Orga Marroquin

EQUIPE EXECUTORA

Prefeito Municipal: **GARDEL MACHADO DE ARAUJO**

Portaria Municipal Nº 4837 de 13 de agosto de 2018.

Membros do Comitê Executivo: JOSÉ MARCOS SAMPAIO DA COSTA (Engenheiro Civil da Coordenação e Planejamento); GEFERSON A. MACHADO DE PAIVA (Professor [Chefe de Gabinete] do Gabinete); JAIRO ALVES FARIAS (Técnico Agrícola da Secretaria Municipal de Agricultura); FELIPE WALKER (Advogado do Gabinete); MARILENI NUNES DOS SANTOS (Professora da Secretaria Municipal de Educação); CRISTINA OLIVEIRA DA SILVEIRA (Enfermeira da Secretaria Municipal de Saúde); CLAUDENI DA SILVA JARDIM (Fiscal Sanitário da Secretaria Municipal de Saúde); PATRÍCIA Q. SILVA DA SILVA (Agente Administrativo da Secretaria de Finanças); RÉGIS COLARES (Técnico da CORSAN); LUCAS COSTA ALVES (Engenheiro da Coordenação e Planejamento); SARA FIORRELE (Engenheira Agrônoma da Emater); ANA PAULA PEPPES GAUER (Bióloga do Departamento do Meio Ambiente); CRISTIAN NIGRES ANTUNES (Fiscal Ambiental do Departamento do Meio Ambiente); MARCELA DE LIMA MARTINS (Assistente Social do CRAS); MILCA SOUZA DO NASCIMENTO (Assessora de Coordenação e Planejamento da Secretaria de Planejamento); PRISCILA F. DE LEMOS (Agente Comunitária de Saúde da Secretaria de Saúde); KENI BARBOSA (Secretária do Sindicato Rural); GILMAR FERREIRA DE LEMOS (Secretário da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Serviços Urbanos); FILIPE FRANZ TESKE (Engenheira Ambiental pela UFRGS); FERNANDO MAINARDI FAN (Professor doutor pela UFRGS).

Portaria Municipal Nº 4842 de 21 de agosto de 2018.

Membros do Comitê Coordenador: JOCIMAR COSTA DE SOUZA (Secretaria de Obras Públicas e Serviços Urbanos); CARLOS ROBERTO SANTOS DE LIMA (Secretaria de Obras Públicas e Serviços Urbanos); GILBERTO SANTOS DE ARAÚJO (Secretaria de Saúde e Bem Estar); TAMARA ALVES DE SOUZA (Secretaria de Educação, Cultura e Desporto); ANTONIO CARLOS DA SILVA COSTA (Secretaria de Agricultura); CHYSTIAN SILVEIRA (Câmara Municipal de Vereadores); RAQUEL TERRA (Câmara Municipal de Vereadores); MARIA DE FATIMA DA SILVA (Câmara Municipal de Vereadores); DIRCINEI JOEL MACHADO DA COSTA (Escola Estadual de Ensino Médio Edgardo Pereira Velho); MARIBEL AMARAL (Escola Estadual de Ensino Médio Edgardo Pereira Velho); OCIMAR DA SILVA DUARTE (Conselho Municipal de Saúde); SILVANA LIMA BRIZOLA (Conselho Municipal da Igualdade Racial); ALTEMIO DE JESUS P. DA SILVEIRA (Conselho Tutelar); ROSANGELA ROSCA MARIANO (Conselho Tutelar); SORAIA BJAII DA SILVA (Conselho Municipal de Educação); ÂNGELA MARILENE BRUM DA SILVA (Conselho Municipal de Educação); ALETEIA AIRES POLICARPO (Conselho Municipal de Cultura); ELIZETE MACHADO DE PAIVA (Conselho Municipal de Cultura); JORGE ANTIQUEIRA (Comunidades Quilombolas); SANDRA LUCIA LOPES DA SILVA (Comunidades Quilombolas); TIAGO ALCIDES DE SOUZA (Representantes das Igrejas); FERNANDA DE LEMOS PAIVA (Representantes das Igrejas); NAJA ROBERTA GOMES MORAES (Representante dos Conselhos de Assistência Social); EZALETE MARTINS PAIVA (Representante Conselho Municipal de Turismo); Representante do NICT/Funasa.

FUNASA

O Plano Municipal de Saneamento Básico do município de Tavares foi viabilizado através do Convênio firmado entre a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA e a UFRGS (Termo de Execução Descentralizada Nº02/2015).



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. OBJETIVOS	6
3. METODOLOGIA	7
4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO	8
4.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS	8
4.2 REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO	10
4.3 HISTÓRIA DO MUNICÍPIO	13
4.4 GRUPOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	14
4.5 INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS	15
4.6 INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS	16
4.7 INSTITUIÇÕES DE SAÚDE	18
4.8 SEGURANÇA	19
4.9 DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA	19
5. DEFINIÇÃO DOS ATORES SOCIAIS	20
6. ORGANIZAÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL	23
7. ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL	25
8. INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO	33
9. APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS	35
10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
ANEXO I: CARTILHA EDUCATIVA	37
ANEXO II: PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO	39
APÊNDICE I: QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL DO SANEAMENTO BÁSICO	43
APÊNDICE II: ATA DE REUNIÃO	48
APÊNDICE III: LISTA DE PRESENÇA	52
APÊNDICE IV: RESULTADOS DA DINÂMICA EM GRUPO	54
APÊNDICE V: CONVITES	56
APÊNDICE VI: RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO COMITÊ EXECUTIVO	59
APÊNDICE VII: RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	62

1. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é o instrumento fundamental de implementação da Política Municipal de Saneamento Básico, como definido por Brasil (2009, p.2). O PMSB de Tavares será elaborado em sete fases não estanques e por vezes concomitantes, conforme a orientação de Brasil (2014, p. 100-101), a seguir relacionadas: formação do grupo de trabalho; plano de mobilização social; diagnóstico técnico-participativo; prospectiva e planejamento estratégico; programas, projetos e ações; e plano de execução e procedimentos para avaliação da execução do PMSB.

Respeitando o Decreto Federal nº 7.217, de 21 de junho de 2010 (que regulamenta a Lei Federal nº 11.445 de 5 de janeiro de 2007, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico e para a política federal de saneamento básico) e a Resolução Recomendada nº 75, de 02 de julho de 2009 do Ministério das Cidades (que estabelece orientações relativas à Política de Saneamento Básico e ao conteúdo mínimo dos Planos de Saneamento Básico), o processo de construção do PMSB terá caráter participativo, o qual será implementado através de ações de mobilização social e consulta popular.

O presente documento, denominado Plano de Mobilização Social, é o produto que resultou do planejamento feito para definir os procedimentos, as estratégias, os mecanismos e a metodologia que serão adotados para promover a mobilização social e obter uma efetiva participação social nas atividades e eventos que serão realizados durante todo o processo de elaboração do PMSB do município de Tavares.

2. OBJETIVOS

O Plano de Mobilização Social de Tavares tem como objetivo principal definir e planejar as ações que serão realizadas para mobilizar a população a participar da elaboração do PMSB, bem como, sensibilizá-la sobre a importância do exercício do controle social dos serviços públicos, e desta maneira obter uma efetiva participação social.

Com o intuito de alcançar uma efetiva mobilização e participação social no processo de elaboração do PMSB os seguintes objetivos específicos foram estabelecidos:

- a) Identificar os atores sociais que podem contribuir no processo de mobilização social;
- b) Planejar, organizar e realizar atividades e eventos de mobilização e participação social em diferentes regiões do município;
- c) Desenvolver mecanismos para permitir levar e obter informações e, ou sugestões, bem como, realizar consultas de opinião;
- d) Desenvolver estratégia de divulgação do PMSB, das atividades e dos eventos de mobilização e participação social.

3. METODOLOGIA

Com a finalidade de alcançar os objetivos estabelecidos para este plano de mobilização social foi estabelecida a metodologia de trabalho apresentada na Figura 3.1.



Figura 3.1: Metodologia para o desenvolvimento do Plano de Mobilização Social
Fonte: elaborado pelo autor

4. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

Antes de planejar as ações de mobilização e participação social, é importante conhecer a forma como a sociedade do município de Tavares está estruturada e organizada, o papel que cada um recebe, e os recursos dos quais dispõem. Conhecendo o município é possível analisar e adotar uma estratégia de mobilização social mais efetiva.

4.1 LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

Localiza-se à latitude 31°17'14" sul e à longitude 51°05'37" oeste, com altitude de 15 metros. Sua população estimada em 2017 é de 5.567 habitantes, distribuídos em 604,26 km² de área. Com uma grande praia e duas lagoas (dos patos e do peixe). Tavares também é conhecida pela grande plantação de cebola e a pesca do Camarão, pecuária, extração de resina e madeira e plantação de arroz, dentre os atrativos próximos ao município estão o Parque Nacional da Lagoa do Peixe, o Farol de Mostardas na orla do atlântico e os históricos Farol Capão da Marca e Farol Capão da Marca de Fora localizado no distrito de Capão Comprido, ambos construídos no século XIX.

Os Sambaquis do sítio arqueológico de idade pleistocênica de Tradição Umbu e Vieira, localizado a beira da Lagoa dos Patos, a 13 quilômetros da sede do município.

O Farol de Mostardas está situado, atualmente, em Tavares, mas guarda o nome pelo qual ficou conhecido na navegação marítima, pois a área em que foi construído pertenceu a Mostardas até a constituição do município de Tavares.

O município de Tavares fica localizado na região do litoral Sul do Estado do Rio Grande Sul, ver Figura 4.1. Segundo dados censitários do IBGE (2017), a população do município é de 5567 habitantes, sendo 3329 residentes na zona urbana e 2238 na área rural, em um território que abrange uma área de 604,26 km², no município há três áreas quilombolas localizadas na comunidade de Olhos d'água, Capororócas e Costa de Cima.

Fonte: IBGE CENSO 2017



Figura 4.1: Localização do município de Tavares
 Fonte: Raphael Lorenzeto de Abreu - Image: Rio Grande do Sul MesoMicroMunicip.svg

Tavares faz divisa com os municípios de São Jose do Norte, ao Sul, com o município de Mostardas ao norte, com o Oceano Atlântico a leste, e com a Lagoa dos Patos a oeste.

As distâncias entre o município de Tavares e regiões de interesse são elencadas no Quadro 4.1. As distâncias apresentadas no Quadro 4.1 são referentes aos trajetos rodoviários entre as sedes dos municípios/distritos citados.

De Porto Alegre – através da RS-040 via Viamão, até Capivari do Sul (80 km – estrada asfaltada); de Capivari, pela RS-101 até Tavares (150 km – estrada asfaltada).

Quadro 4.1: Distâncias ao Município de Tavares em relação a pontos de interesse

Local	Interesse	Distância da Sede Municipal (km)
Porto Alegre	Capital do Estado	230 KM
Mostardas	Município vizinho	29 km
São Jose do Norte	Município vizinho	126,2 km
Minas do Leão	Destino do RSU	329,5 km
Tramandaí	Cidade sede das empresas terceirizadas – RSU e RSS	125 km
Tavares (sede)	1º Distrito	Sede
Tapera	2º Distrito	14 km

Local	Interesse	Distância da Sede Municipal (km)
Butiás	3º Distrito	18 km
Capão Comprido	4º Distrito	15 km

Fonte: Google Maps e Site da Prefeitura Municipal de Tavares

4.2 REGIÕES ADMINISTRATIVAS DO MUNICÍPIO

O município de Tavares é dividido territorialmente em quatro (4) regiões administrativas: Tavares (sede), Tapera, Butiás, Capão Comprido.

Na Figura 4.2, é apresentada a vista da área central do município de Tavares.



Figura 4.2: Vista da zona urbana do município de Tavares
Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Tavares

A Figura 4.3 apresenta o mapa da área urbana do município com divisão dos bairros que compõe a área urbana.

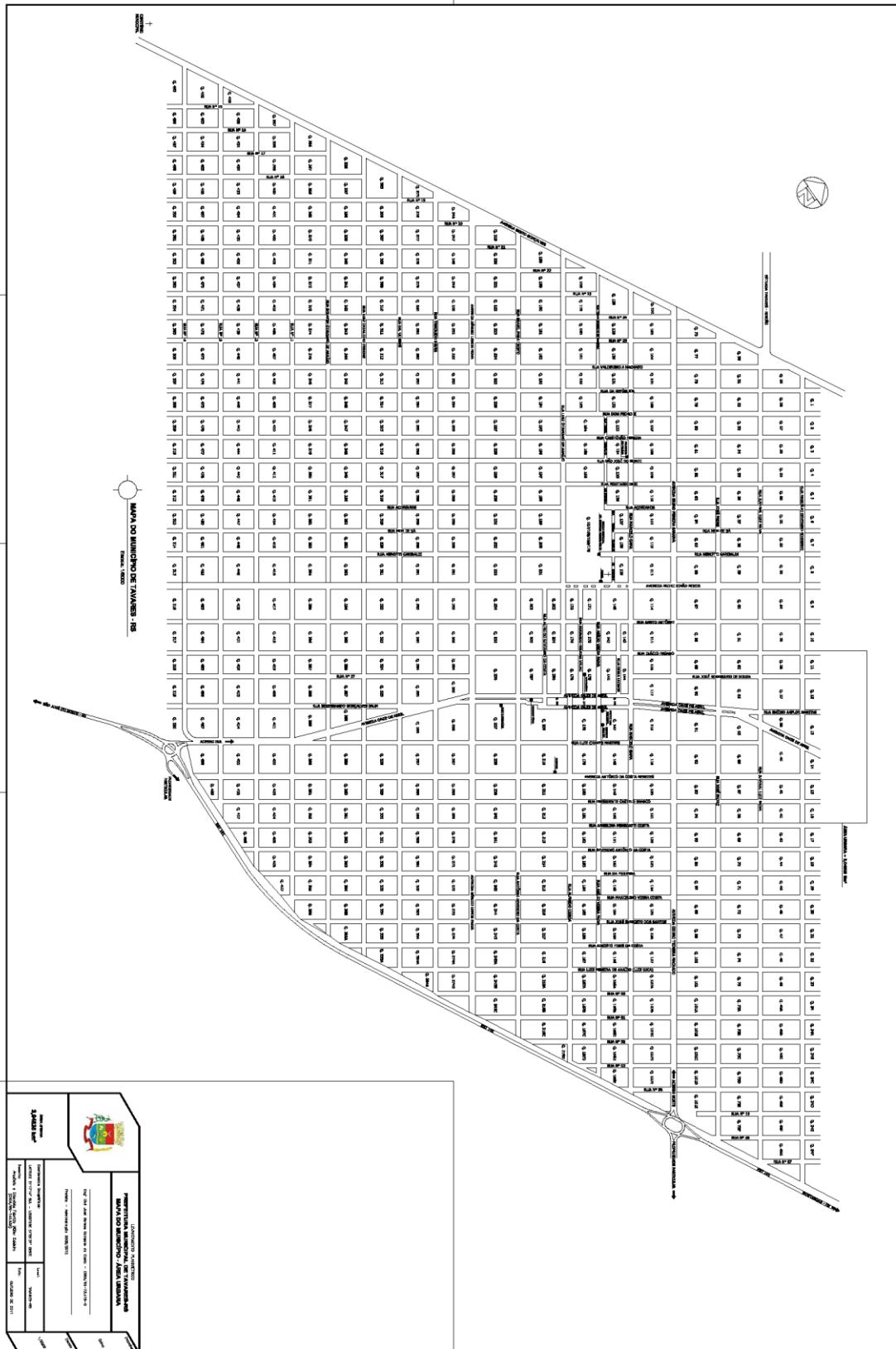


Figura 4.3: Mapa da área urbana do município de Tavares
 Fonte: Prefeitura Municipal de Tavares

A Figura 4.4 apresenta o mapa com a localização e estradas de acesso para os distritos que compõem o município, comunidades e aglomerados rurais.

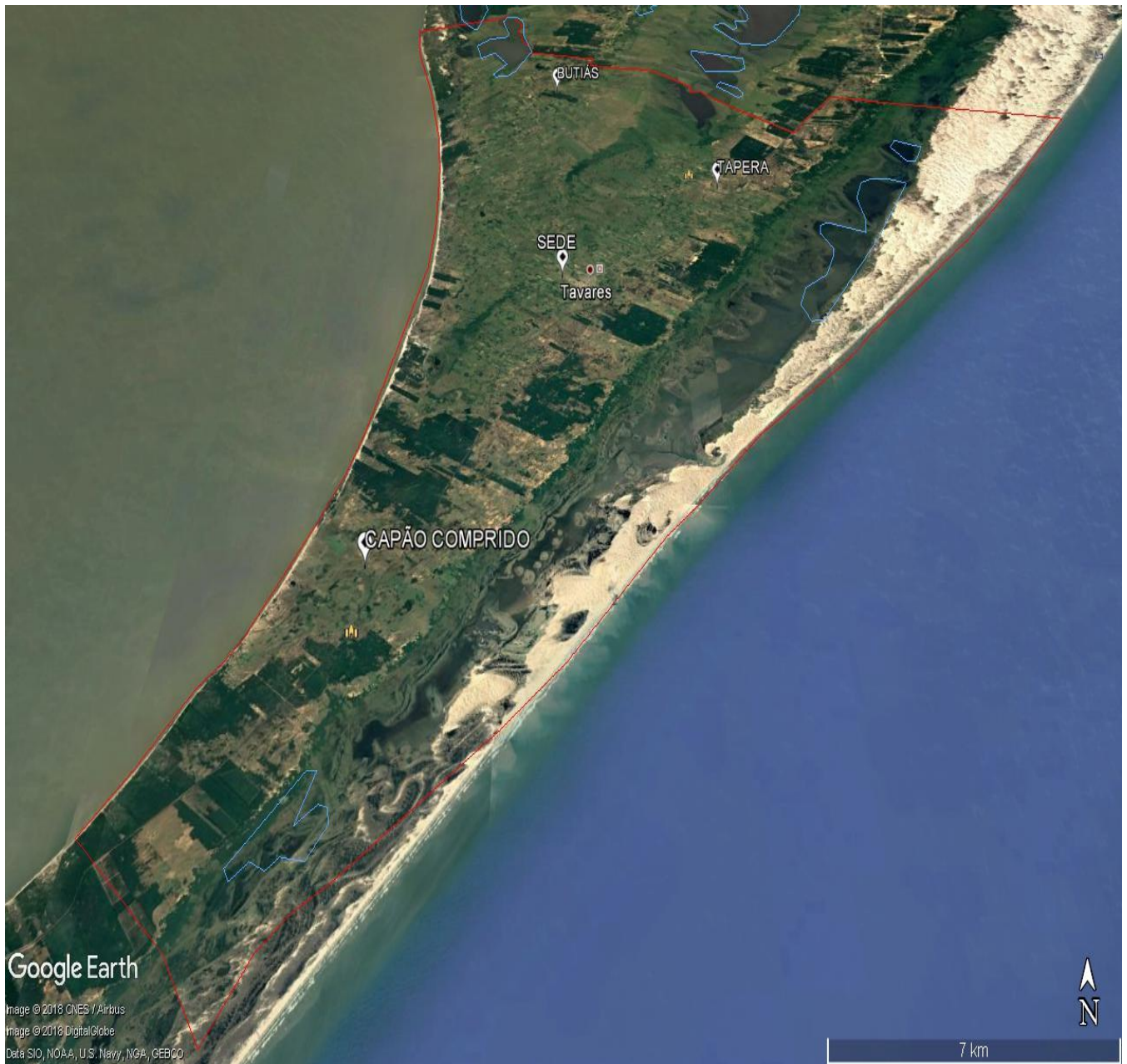


Figura 4.4: Mapa do município contendo a localização das comunidades rurais
Fonte: elaborado pelo autor

4.3 HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

Tavares é um município localizado na Planície Litorânea do RS, entre o Oceano Atlântico e a Lagoa dos Patos, fica a 230 Km da capital do Estado Porto Alegre, em cujo patrimônio natural registra, através de Sambaquis, a presença indígena no passado.

Foi povoado através de açorianos que, com a contribuição de africanos, colonizaram esta faixa de terra, aqui deixando suas marcas através do tempo, seja na gastronomia, seja na religiosidade, nas manifestações folclóricas ainda vivas, como Ternos Juninos e Corrida de Cavalhadas – de origem açoriana e Ensaio de Pagamento de Promessas – da cultura afro.

“Pertence a mesorregião metropolitana de Porto Alegre e microrregião de Osório, e faz parte da AMLINORTE – Associação dos Municípios do Litoral Norte. Situa-se na latitude 31° 17' 14" e longitude 51° 05' 37" oeste, e ocupa área de 604,26 km².

As terras são arenosas com características de restinga. São as dunas, desenvolvidas paralelamente à orla marítima, originadas de disposições eólicas de material arenoquartzoso. A altitude em relação ao nível do mar é de 15m. O clima é subtropical, com temperatura máxima em torno de 38° e mínima de 3°, temperatura média anual de 17,5°, com chuvas anuais; a precipitação pluviométrica está entre 1.150 mm e 1.450 mm anual. Apresenta uma vegetação formada por capões e um corredor ecológico de mata costeira nativa da Lagoa do Peixe, (Costa de Cima) que fica nas recostas. Há também um grande florestamento de *Pinus elliottii*.

A fauna é bastante diversificada. Além do camarão, há pequenos peixes, caranguejos e moluscos. Entre os mamíferos, destacam-se a capivara e a lontra. São mais de cem espécies de aves, cerca de 35 migratórias, como o flamingo, que migram do Sul, e muitas outras vêm do Hemisfério Norte, como as batuíras, maçaricos-de-peito-vermelho, andorinhas-do-norte, trinta-réis (*Sterna*) e gaivotas. Também cabe salientar a importante criação de pecuária nos campos do entorno da lagoa, pelo sabor da carne bovina e ovina como atividade econômica.

Os imigrantes açorianos chegaram à região em 1760, destinados a povoá-la e assim assegurar o território para a coroa portuguesa. O coronel Antônio da Silva Tavares, um dos primeiros moradores da região, teria recebido do Rei de Portugal uma sesmaria, na área compreendida entre o Farol Mostardas e o Farol Capão da Marca, levando o município, emancipado em 1982, seu nome.

Antes da chegada dos imigrantes, aqui habitavam, há séculos, índios tupi-guaranis, minuanos, aracanes, carijós. Os índios desapareceram com a chegada do homem branco, mas deixaram fortes marcas de sua cultura e história, como os sambaquis, e outros vestígios arqueológicos. ”

É conhecido pela simpatia de seu povo, festivo e hospitaleiro, que traz no lema de sua bandeira “Amizade e Hospitalidade”. Iluminado por três faróis, (dois às margens do oceano e um às margens da Lagoa) Tavares é conhecido por suas belezas naturais, seja às margens da Lagoa dos Patos, seja na mata costeira, na Lagoa do Peixe ou nas dunas às margens do Oceano Atlântico. Possui

um potencial turístico-ecológico notável, devido aos atrativos e importância do Parque Nacional da Lagoa do Peixe, um Santuário Ecológico com uma fauna e flora admirável, cuja área 90% fica no Município de Tavares, preservada por famílias moradoras a centenas de anos e que tão bem souberam conservar este patrimônio natural e deixar este legado aos seus descendentes.

A Lagoa do Peixe é fonte de uma das principais economias do Município, o camarão rosa, considerado o melhor do país, capturado artesanalmente, por pescadores que das águas desta laguna, retiram, à décadas, o sustento de suas famílias, motivo de preocupação da atual administração com o futuro desta população no caso de desapropriação e impedimento de suas atividades.

É uma laguna de águas salobras, cuja salinidade, profundidade e a ação dos ventos, faz com que seja considerada um “Restaurante Internacional” que alimenta aves residentes e migratórias de rota internacional, motivo de visitação de ornitólogos, pesquisadores, estudiosos e amantes da natureza, dos mais remotos lugares do planeta.

Tavares tem como um dos pontos fortes a EXPOCACE – Exposição/Feira do Camarão e da Cebola, criada em 10/12/1984. O camarão rosa e a cebola, juntamente com peixes e outros frutos do mar, carne ovina e bovina, pães, compotas, e toda uma variedade de sequilhos, pastéis e licores, feitos artesanalmente, fazem parte da gastronomia local. A festa tem como slogan “Cultura e Diversão, Cebola e o Melhor Camarão”.

Quem nos visitar terá a oportunidade de assistir a beleza do nascer do sol no oceano e do pôr-do-sol na Lagoa dos Patos ou na Lagoa do Peixe, privilégio este que nos enche de orgulho.

Fonte:<http://www.tavares.rs.gov.br/site/prefeitura/conheca-tavares/historico-do-municipio/>

4.4 GRUPOS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

Os principais grupos sociais identificados no município de Tavares são:

- Grupo da Melhor Idade: com base na sede, Rua Tereza Carvalho de Noronha, tendo respectivamente 45 membros cadastrados.
- CTG Galpão dos Carreiros: com base na sede do Município, Localizado na avenida 11 de Abril, s.n., tendo cadastrados 80 membros.
- Sindicato dos Trabalhadores Rurais: com base na sede do Município na Rua Alfredo Lisboa, 190 tendo respectivamente 200 sócios cadastrados.
- Sindicato Rural: com base na sede, situado na Rua Dona Leonor, Nº 103, tendo respectivamente 62 sócios cadastrados.
- Comunidade Quilombola Vê Virgíline com base na comunidade das Capororócas, tendo respectivamente 50 (cinquenta) membros cadastrados.

- Comunidade Quilombola Vó Marinha com base no KM 184, da comunidade de Olhos d'água, tendo respectivamente 60 membros cadastrados.
- Comunidade Comunitária Quilombola Anastácia Machado, como base na Costa de Cima, tendo respectivamente 36 membros cadastrados.
- Grupo de Jovens Proclamarte, com base na Rua Padre Simão Moser Nº 220 tendo respectivamente 30 membros.
- Colônia de pescadores Z 11 com base na sede na Rua Inácio Pagano, 167, tendo respectivamente 260 sócios.
- ICMBIO Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade com Base na Cidade de Mostardas, na Praça Pref. Luiz Martins, 30 - Mostardas/RS
- Hotel Parque da Lagoa, com base na Avenida 11 de Abril, 191, Tavares.
- Pousada e restaurante Costa do Mar, com base na Rua. Abílio Vieira Paiva, 103 - Centro, Tavares.
- Pousada Paraíso, com base na Av. 11 de Abril, 183 - Centro, Tavares
- Haras Itapuã sul, com base Km 299, rodovia Mercosul Parque Nacional da Lagoa do Peixe, Tavares;
- Aldeia Santuário das Aves com base: estr. RST-101, km 178 - Costa de Cima, Tavares.

Na Vila 12 de Maio, Vila da Antena e na Vila do Redondo são os locais onde há o maior número de pessoas em situações de vulnerabilidade no município.

4.5 INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS

No município de Tavares há seis (6) instituições religiosas cadastradas as quais estão relacionadas no Quadro 4.2.

Quadro 4.2: Relação de instituições religiosas cadastradas no município

Religião	Instituição	Responsável	Endereço	Telefone	Número de membros
Mitra Diocesana de Rio Grande.	Católica	Padre Marcio Gonçalves	Avenida Padre Simão Moser nº 220	(51) 3674-1214	490 membros
Igreja Assembleia de Deus	Evangélica	Pr. Leandro Ângelo	Rua Abílio Vieira Paiva nº 154	(51) 995961718	150 membros

Religião	Instituição	Responsável	Endereço	Telefone	Número de membros
Igreja Pentecostal o Brasil para Cristo	Evangélica	Pr. Juliano Soares de Abreu	Rua O Brasil para Cristo nº 259	(51) 995647711	186 membros
Igreja Adventista do sétimo dia	Evangélica	Pr. Everton Santos	Avenida 11 de Abril nº 176	(51) 995111691	166 membros
Igreja Evangélica Nazareno Pentecostal	Evangélica	Pr. Moacir Francisco Homem	Rua Presidente Castelo Branco nº 255	(51) 998226159	15 membros
Igreja Evangélica Batista de São Jose do Norte	Evangélica	Pr. Waldir Rodrigues	Rua Abílio Vieira Paiva nº 241	(53) 997073218	15 membros

Fonte: Setor de tributos, Prefeitura Municipal de Tavares.

A religião que tem maior representatividade no município é a Igreja Católica. Apesar de não estarem cadastrados no município, tem-se conhecimento de grupos pertencentes as seguintes religiões: Igreja Evangélica Pentecostal Ganhando Almas para Jesus, ACNB Assembleia Cristo Nossa Bandeira, Igreja Casa de Oração, Igreja Espaço Cristão, Igreja Deus é Amor, Igreja Evangélica em busca do Reino de Deus. (IEPERD)

4.6 INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS

A rede de ensino de Tavares é composta por 06 (seis) instituições de ensino, sendo 05 (cinco) municipal, 01 (uma) estadual e nenhuma particular, as quais são apresentadas no Quadro 4.3. Há 02 (dois) grupos pré-escolares, 04 (quatro) Instituições de Ensino Fundamental e 01 (uma) Instituição de Ensino Médio Pública. Particulares, há registro de 0 (zero) grupos pré-escolares, 0 (zero) instituições de ensino fundamental e 0 (zero) instituições de ensino médio.

Quadro 4.3: Relação de escolas

Escola	Endereço	Bairro	Telefone	Gestão	Etapas de Ensino
E. E. E. Med. Edgardo Pereira Velho	Rua Menotti Garibaldi 220	Centro (Urbana)	(51) 3674-1171	Estadual	Fundamental e Médio

Escola	Endereço	Bairro	Telefone	Gestão	Etapas de Ensino
E. M. E. Fun Prof. Izabel Cristina Lemos Menegaro.	Rua prof. Teresa carvalho Noronha 205	Centro (Urbana)	(51) 3674-1650	Municipal	Fundamental
E. M. E. Fun Onofre Pires	Estr do Capão Comprido sn	Capão comprido (Rural)	-	Municipal	Fundamental
E. M. E. Fun Praia do Farol	Rua da barra 257	Praia (Rural)	-	Municipal	Fundamental
E. M. E. Infantil Piaquito	av 11 de abril 204	Centro (Urbana)	(51) 3674-1274	Municipal	Educação infantil
E. M. E. Infantil Vó Angelina Menegatti Costa	Rua Marcelo gama 224	Centro (Urbana)	(51) 3674-1030	Municipal	Educação infantil (Creche)

Fonte: Secretaria da Educação (<http://www.educacao.rs.gov.br/busca-de-escolas>)

No Quadro 4.4, é apresentado o panorama da situação da educação no município de Tavares.

Quadro 4.4: Panorama da Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	95,3%
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental [2015]	5.7
IDEB – Anos finais do ensino fundamental [2015]	3.3
Matrículas no ensino fundamental [2015]	625 matrículas
Matrículas no ensino médio [2015]	185 matrículas
Docentes no ensino fundamental [2015]	57 docentes
Docentes no ensino médio [2015]	22 docentes
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2015]	6 escolas
Número de estabelecimentos de ensino médio [2015]	01 escolas

Fonte: IBGE (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

4.7 INSTITUIÇÕES DE SAÚDE

No Quadro 4.5, são apresentados os tipos de estabelecimentos públicos de saúde, bem como a quantidade existente no município.

Quadro 4.5: Tipo e quantidade de estabelecimentos de saúde no município

CNES-Estabelecimento por Tipo-Rio Grande do Sul	
Município:	
Período: AGOSTO 2018	
Tipo de Estabelecimento	Quantidade
CENTRO DE SAÚDE / UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	1
CLÍNICA ESPECIALIZADA / AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	0
HOSPITAL GERAL	0
POSTO DE SAÚDE	2
SECRETARIA DE SAÚDE	1
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	0
Total	4

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

No Quadro 4.6, estão discriminados todos os estabelecimentos de públicos de saúde existentes no município.

Quadro 4.6: Relação de Estabelecimento de Saúde

Tipo e nome do estabelecimento de saúde	Tipo de atendimento realizado	Endereço	Horário de atendimento
Pronto Atendimento Municipal 24 hs Dr: Gilberto Mota Braga	Pronto Atendimento de Urgência.	Rua Antônio da Costa Menezes. Nº 235	24 horas

O número de funcionários da Secretaria Municipal de Saúde é apresentado no Quadro 4.7.

Quadro 4.7: Especialidade e número de funcionários

Especialidade	Número de funcionários
Dentistas e auxiliares de consultório	3
Enfermeira	7
Técnica Enfermagem	17

Especialidade	Número de funcionários
Farmacêutica	1
Fisioterapeuta	2
Médico	2
Fiscal Sanitário e auxiliar	2
Limpeza	6
Administração	5
Motorista	10
Cozinheira	1
Total de funcionários Secretária de Saúde	56

Fonte: Secretária Municipal de Saúde

4.8 SEGURANÇA

Para cuidar da segurança da população o município conta com os seguintes órgãos: uma delegacia de Polícia Civil, uma unidade da Brigada Militar,

A delegacia de Polícia Civil, está localizada na Rua Marcelo Gama 361 e os números de telefone para contato são (51)36741211. (51)36741004: Para realizar o trabalho há um policial civil.

A unidade da Brigada Militar, está localizada na Rua Abílio Vieira de Paiva nº 222 e o número para contato é 190. Para realizar o trabalho a Brigada Militar conta hoje com um efetivo de 5 Policiais, sendo 4 de policiamento extensivo e 1 com serviços internos.

4.9 DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA

O município de Tavares é atendido pela distribuidora de energia CEEE no perímetro urbano e na zona rural.

A CEEE, não possui sede no município de Tavares, a unidade mais próxima situa-se no Município de Mostardas ficando a 29 KM da sede do município de Tavares. **Tel. 0800 721 2333**

A CEEE distribui energia elétrica para os 23 municípios do litoral Norte do Rio Grande do Sul, a sede da empresa localiza-se em Porto Alegre.

5. DEFINIÇÃO DOS ATORES SOCIAIS

Com a finalidade de conseguir uma efetiva participação da sociedade no processo de elaboração do PMSB, representantes de diferentes grupos, organizações sociais e instituições do município de Tavares foram convidados a fazer parte do processo de mobilização e participação social.

Os atores sociais são fundamentais no processo de mobilização e participação social, poderão ajudar a divulgar e organizar as atividades de mobilização social; a explicar o que é saneamento básico e o PMSB e a importância de ambos para comunidade; a consultar a comunidade sobre as condições do saneamento no município, entre outras atividades.

Nos itens 4.4, 4.5, 4.7 e 4.7, foi feito um levantamento de grupos e organizações sociais, instituições religiosas, instituições educacionais e instituições de saúde existentes no município. Esses grupos e instituições são estratégicos para o desenvolvimento de atividades de mobilização e participação social devido à proximidade que seus representantes e membros geralmente têm da comunidade, ou conhecimento técnico que possuem. Por essa razão, o Comitê Executivo entrou em contato com os grupos, organizações sociais e instituições para convidá-los a participar da elaboração do PMSB como atores sociais. Os atores sociais poderão fazer parte do Comitê de Coordenação.

No Quadro 5.1, é relacionado o nome dos representantes dos grupos e instituições que aceitaram trabalhar como ator social na elaboração do PMSB.

Quadro 5.1: Relação dos atores sociais

Entidade	Representante	Função/ Cargo /Formação	Endereço	Telefone
Colônia de pescadores Z11	Jair Lucrécio	Presidente	Rua Inácio Pagano, 167	(51) 3674 - 1506
Comunidade Quilombola Vó Marinha	Jorge Luiz de Antikeira	Presidente	Olhos d'água	(51) 997830170
CTG Galpão dos Carreiros	Emerson Paiva	Patrão	11 De abril	(51) 999705848
EMATER	Sara Fiorelli	Engenheira Agrônoma	Antônio da Costa Menezes	(53) 999553437

Entidade	Representante	Função/ Cargo /Formação	Endereço	Telefone
APAE	Mara Rubia Silva de Moraes Silveira	Presidente	Estrada transversal do posto	(51)996358 0941
Comunidade Quilombola Vó Virgíliano	Sandra Lucia Lopes da Silva	Presidente	Capororócas	(051) 998535938
Associação comunitária Quilombola Anastácia Machado	Paulo Rogerio Bandeira Lima	Presidente	Costa de Cima	(051) 996957612
Grupo da Melhor Idade	Alfredo Chaves	Presidente	Tereza Carvalho de Noronha	(051) 999635117
Associação dos proprietários de terra Parque Nacional da Lagoa do Peixe	Luiz Agnelo Chaves Martins	Presidente	Avenida Izidro Teixeira Machado	(051) 999568052
Vereadores	Cristian Silveira	Presidente da câmara de vereadores	Antônio da Costa Menezes	(051) 998153274
Agente de Saúde	Priscila F. de Lemos	Sec. da saúde	Av Antônio da Costa Menezes, 256	(51) 998525259
Professores	Dircinei Joel Machado da Costa	Diretor E.E.E.M. Edgardo Pereira Velho	Rua Menotti Garibaldi, 220,	(051) 3674- 1171
Sindicato dos trabalhadores Rurais	Karem Lima	Presidente	Rua Alfredo Lisboa.	(51) 3674-1183
Saúde	Jader Pedone	Assessor da secretaria de saúde	Av Antônio da Costa Menezes, 256	(51) 999322910
Comércio	Fernanda Paiva	Proprietária da empresa Gaúcha Agro veterinária	R. Abílio Vieira Paiva, 255	(51) 998784731
Servidores Públicos	Wagner Jose Oliveira da Silva	B Fiscal	R. Abílio Vieira Paiva, Tavares	(51)

Entidade	Representante	Função/ Cargo /Formação	Endereço	Telefone
Conselho Tutelar	Altemio de I.P da Silva	Conselheiro	Av. Antônio da Costa Menezes, 256	(51) 996676412
Brigada Militar	João Roberto Nêris Lisboa	Sargento	R. Abílio Vieira Paiva, 255	(51) 999830398
Polícia Civil	Renato Gomes	Escrivão de polícia	Rua Marcelo Gama, 361	Fone: (51) 36741221
Estudantes	Dienifer Silveira	Aluna	Rua Menotti Garibaldi, 220,	(051) 3674-1171
Representante do CRAS	Silvana Lima Brizola	Diretora do CRAS	Rua Luís Chaves Martins, 201	(51)3674 1585
Representante do sindicato Rural	Keni Barbosa	Secretaria	Rua Dona Leonor, 103	(51) 3674 1514

Fonte: elaborado pelo autor

6. ORGANIZAÇÃO DOS SETORES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Na elaboração do PMSB, será garantida a participação da população. Essa participação ocorrerá através de ações, que serão organizadas pelos membros do Comitê Executivo, que receberão o apoio dos membros do Comitê de Coordenação e dos atores sociais. Com o intuito de conseguir a efetiva participação da população nas atividades e eventos que serão organizados, foi estabelecido que serão realizados eventos setoriais em diferentes regiões do município. Para alcançar todas as regiões, foram criados Setores de Mobilização (SM) tendo como referência as regiões administrativas apresentadas no título 4.2 deste documento. Cada SM abrangerá bairros e povoados do município, os quais foram agrupados de acordo com a sua proximidade geográfica.

O município de Tavares foi organizado em 11 SM, sendo 5 SM na zona urbana e 6 na zona rural.

Para cada SM foi escolhido um local onde serão realizados os eventos setoriais de mobilização e participação social.

No Quadro 6.1, estão relacionados os bairros e os povoados que compõem cada SM e o local onde serão realizados os eventos setoriais. Os locais escolhidos para a realização dos eventos ficam próximos aos bairros e povoados, que constituem cada SM, e dispõem de infraestrutura para a realização das atividades.

Quadro 6.1: Setores de Mobilização

Setor de Mobilização	Bairros/Povoado	Local das reuniões
SM1	Zona Urbana	Câmara de vereadores
SM2	2º distrito	E.C União
SM 3	3º distrito	Comunidade Nossa Senhora de Fatima
SM4	4º Distrito	Escola Municipal Onofre Pires
SM 5	Praia do Farol	Escola Municipal Praia do Farol
SM 6	Vila 12 de Maio	Anexo da Creche Vó Angelina Menegatti Costa

Setor de Mobilização	Bairros/Povoado	Local das reuniões
SM 7	Vila da Antena	Propriedade da Cleusa (Costela)
SM8	Vila do Redondo	Propriedade do Marcio Ribeiro
SM9	Vila Esperança	Propriedade da Adelaide Lima
SM10	Comunidade das Capororócas	Sede do Juventus Futebol Clube
SM11	Comunidade de Olhos-d'água	Salão da Igreja Assembleia de Deus

Fonte: elaborado pelo autor

7. ATIVIDADES DE MOBILIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Para que seja implantado um processo democrático e se possa contar com a efetiva participação da população na elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico serão planejados eventos com a população do município. Conforme já tratado nos capítulos anteriores, a escolha dos atores sociais, a definição dos setores de mobilização e as estratégias de divulgação são fundamentais para o sucesso desses eventos.

Os eventos de mobilização e participação social serão realizados durante todas as fases de elaboração do PMSB, denominadas Produtos, os quais relacionamos a seguir:

- Produto A: Portaria com os membros dos Comitês de Coordenação e Executivos
- Produto B: Plano de Mobilização Social;
- Produto C: Diagnóstico Técnico-Participativo;
- Produto D: Prospectiva e Planejamento Estratégico;
- Produto E: Programas, Projetos e Ações;
- Produto F: Plano de Execução do PMSB;
- Produto G: Minuta do Projeto de Lei;
- Produto H: Indicadores de Desempenho;
- Produto I: Sistema de Informações para o Auxílio de Tomada de Decisão;
- Produto J: Relatórios Mensais;
- Produto K: Relatório Final.

O processo participativo iniciou na Oficina de Capacitação para elaboração dos Produtos A e B, quando os interlocutores foram orientados para a elaboração do PMSB. Além desta Oficina, estão planejadas mais duas com o objetivo de capacitar e mobilizar os interlocutores para a elaboração dos demais Produtos do Plano.

As Reuniões dos Comitês onde serão discutidas, planejadas e distribuídas as tarefas, bem como serão apresentados os Produtos para apreciação e aprovação do Comitê de Coordenação também são estratégias participativas, já que os Comitês são formados por representantes da sociedade.

Para que toda a população tenha a oportunidade de participar da elaboração do PMSB, serão planejados Eventos Setoriais realizados nos setores de mobilização identificados no Capítulo 6. Esses eventos serão organizados pelos Comitês e serão amplamente divulgados conforme descritos no Capítulo 8 deste documento.

Além disso, outros processos de participação já existentes no município serão utilizados para divulgação dos temas relacionados à elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico como: Festa de Santo Antônio (padroeiro), Festival das Aves Migratórias, Exposição Feira do Camarão e da Cebola (EXPOCACE), Reunião do Conselho Consultivo da área do PARNA, Reunião Plano Municipal da Agricultura, Reunião da Câmara Municipal de Vereadores, Feira do Produtor, Reuniões Escolares e nas dependências da escola, Movimento Tradicionalista C.T.G Galpão dos Carreiros, Fórum Quilombola do Litoral

Diante do exposto, foram planejadas atividades estratégicas, considerando todas as etapas de elaboração do PMSB, as quais estão descritas no **Erro! Fonte de referência não encontrada.**, com o respectivo público-alvo.

Atividade	Descrição	Público-alvo
1	Participar da capacitação para elaboração dos Produtos A e B.	Interlocutores
2	Mobilização dos atores sociais.	Comitê Executivo e Atores Sociais
3	Aprovação do Produto B e levantamentos de dados para elaboração do diagnóstico.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
4	Capacitação dos trabalhadores da rede de proteção social do município	Rede de Proteção Social
5	Participar da capacitação para elaboração dos Produtos C e D.	Interlocutores
6	*Distribuição de tarefas relacionadas à elaboração dos Produtos C e D	Comitê Executivo
7	Organização dos eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação

Atividade	Descrição	Público-alvo
8	Eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo.	Setores de Mobilização
9	Avaliação dos eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.	Comitês Executivo e Comitê de Coordenação
10	Apresentação e aprovação dos Produto C e D e levantamento de dados para a elaboração dos produtos finais.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
11	Participar da capacitação para elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.	Interlocutores
12	*Distribuição de tarefas relacionadas a elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.	Comitê Executivo
13	Organização dos eventos setoriais: apresentação dos resultados e consulta popular.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
14	Eventos setoriais: apresentação dos resultados e consulta popular.	Setores de Mobilização
15	Avaliação dos eventos setoriais: fase de apresentação de resultados e consulta popular.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
16	Apresentação e aprovação do Produto E, F, G, H, I e K.	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
17	Organização da Audiência Pública	Comitê Executivo e Comitê de Coordenação
18	Audiência pública	Todos

Fonte: elaborado pelo autor

⁽¹⁾ Os eventos setoriais da fase de diagnóstico técnico-participativo deverão ocorrer entre os dias 16 de outubro a 10 de novembro.

⁽²⁾ Os eventos setoriais programados para fazer a apresentação dos resultados do diagnóstico técnico-participativo, da prospectiva e planejamento estratégico, programas projetos e ações, e a realização de consulta popular deverão ocorrer entre os dias 11 de fevereiro a 8 de março de 2019

⁽³⁾ A audiência pública ocorrerá até julho de 2019.

Nos itens a seguir são descritas cada atividade de mobilização e participação social programada e seus objetivos.

1. Participar da capacitação para elaboração dos Produtos A e B.

Os interlocutores participarão de uma reunião, onde receberão treinamento para elaborar os Produtos A e B.

2. Mobilização dos atores sociais.

Será realizada reunião com os atores sociais identificados no Quadro 5.1, os quais serão convidados pelo Comitê Executivo. Nesta reunião será informado como se dará o processo de elaboração do PMSB e definido como cada ator social poderá contribuir nesse processo.

É nesse momento que será definido quais atores sociais farão parte do Comitê de Coordenação do PMSB, a partir do interesse de cada um e da sua representatividade no município.

Aqueles atores sociais que não integrarem o Comitê de Coordenação, ainda poderão contribuir na divulgação dos trabalhos, nas atividades dos eventos de mobilização e sempre que forem convidados.

3. Aprovação do Produto B e levantamentos de dados para elaboração do diagnóstico.

Nesta reunião, o Comitê Executivo apresentará este Plano de Mobilização Social para obtenção da aprovação do Comitê de Coordenação, que já estará formalizado por meio de Portaria. A aprovação se dará conforme modelo de Parecer que consta no Apêndice XII.

Após a aprovação do Produto B pelo Comitê de Coordenação, será iniciada a etapa de levantamento de informações sobre a situação atual dos serviços de saneamento básicos pelo Comitê Executivo.

4. Capacitação dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social do município.

Foi elaborado um questionário de percepção social do saneamento básico (ver Apêndice I), o qual deverá ser respondido pela população na fase do diagnóstico técnico-participativo. Para fazer essa consulta o Comitê Executivo contará com o auxílio dos Trabalhadores da Rede de Proteção Social (Agentes Comunitários de Saúde, Professores, Psicólogos, Assistentes Sociais, Enfermeiros, etc), que terão como função mobilizar as famílias e convidá-las a responder o questionário. Para

tanto, o Comitê Executivo deverá organizar e executar uma oficina de capacitação para explicar o que é o PMSB, bem como sua importância, e o conteúdo do questionário.

O questionário também estará à disposição em UBS, CRAS, câmara de vereadores, Prefeitura, Posto de Saúde, Centro de Informação Turísticas, Sindicatos, Escola Estadual, sendo que em cada local haverá uma pessoa responsável por orientar as pessoas a preencher e após recolher os questionários. Todos os questionários respondidos serão entregues para um dos membros do Comitê Executivo, que ficará responsável por analisar e organizar as informações que serão utilizadas no diagnóstico técnico- participativo.

A mesma organização feita para utilizar o questionário de percepção social do saneamento básico para obter informações, será utilizada para fazer a priorização dos projetos que serão propostos no Produto E.

5. Participar da capacitação para elaboração dos Produtos C e D.

Os interlocutores participarão de uma reunião, onde receberão treinamento para elaborar os Produtos C e B.

6. *Distribuição de tarefas relacionadas à elaboração dos Produtos C e D.

Nesta etapa os membros do Comitê Executivo se reunirão para avaliar as informações que deverão estar contidas no Produto C e D. A partir desta análise a equipe definirá as responsabilidades de cada membro na etapa de elaboração do diagnóstico técnico-participativo, quem serão os atores sociais que irão acionar para colaborar e como se organizarão para compilar as informações obtidas.

7. Organização dos eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.

O Comitê Executivo convocará uma reunião para fazer o planejamento e a organização dos eventos setoriais que ocorrerão na fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico. Os membros do Comitê de Coordenação serão convidados para reunião, pois auxiliarão no planejamento e execução dos eventos setoriais. Durante a reunião será definida a metodologia de trabalho, a infraestrutura, os materiais necessários para realização do evento, os locais dos eventos setoriais, as responsabilidades dos organizadores, e outras ações que vierem ser necessárias

A reunião será dividida em dois momentos:

- Apresentação e exposição da importância da elaboração do PMSB e da participação popular;
- Realização de uma dinâmica em grupo (ver orientação no Apêndice II) com os participantes dos eventos com a finalidade de conhecer (através da perspectiva dos moradores de cada região) as condições dos serviços públicos de saneamento básico, bem como, sugestões de ações para promover melhorias.

8. Eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.

Realização dos eventos setoriais programados para fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.

9. Avaliação dos eventos setoriais: fase do diagnóstico técnico-participativo e prognóstico.

Será realizada reunião para: avaliar o desempenho obtido em cada evento para identificar os pontos positivos e negativos a fim de fazer adequações, se necessárias, e assim obter melhores resultados nos próximos eventos de mobilização e participação social; e organizar as informações sobre os serviços de saneamento básico obtidas com a população, durante a dinâmica em grupo, para utilizá-las no Produto C e D.

10. Apresentação e Aprovação do Produto C e D e levantamento de dados para a elaboração dos produtos finais.

O Comitê Executivo fará uma reunião para apresentar o Produto C e D ao Comitê de Coordenação e após submetê-los a aprovação do grupo. A aprovação se dará conforme modelo de Parecer que consta no Apêndice XII.

Após a aprovação dos Produtos, os membros do Comitê Executivo deverão fazer um levantamento dos programas e projetos relacionados ao saneamento básico que existem, ou estão planejando no município.

11. Participar da capacitação para elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.

Os interlocutores participarão de uma reunião, onde receberão treinamento para elaborar os Produtos E, F, G, H, I e K.

12. *Distribuição de tarefas relacionadas a elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.

Nesta etapa os membros do Comitê Executivo se reunirão para avaliar as informações que deverão estar contidas no Produto D. A partir desta análise a equipe definirá as responsabilidades de cada membro na etapa de elaboração dos Produtos E, F, G, H, I e K.

13. Organização dos eventos setoriais: apresentação dos resultados e consulta popular.

O Comitê Executivo convocará uma reunião para fazer o planejamento e a organização dos eventos setoriais de mobilização e participação social, onde será apresentado o cenário atual, os objetivos traçados para o futuro, os programas, projetos e ações proposto para alcançar os objetivos, e realizada a priorização dos projetos pela população. Os membros do Comitê de Coordenação serão convidados para reunião, pois auxiliarão no planejamento e execução dos eventos setoriais. Durante a reunião será definida a metodologia de trabalho, a infraestrutura, os materiais necessários para realização do evento, os locais dos eventos setoriais, as responsabilidades dos organizadores, e outras ações que vierem ser necessárias.

A reunião será dividida em dois momentos:

- Apresentação dos resultados;
- Priorização dos projetos propostos através de votação.

14. Eventos setoriais: apresentação dos resultados e consulta popular.

Realização dos eventos setoriais programados para fazer a apresentação dos resultados do diagnóstico técnico-participativo, da prospectiva e planejamento estratégico, programas projetos e ações, e a realização de consulta popular.

15. Avaliação dos eventos setoriais: fase de apresentação de resultados e consulta popular.

Será realizada uma reunião para contabilizar os votos que cada projeto recebeu durante a consulta popular e a partir dessa informação determinar a prioridade de execução elegida pela população, que constará no Produto E.

16. Apresentação e aprovação do Produto E, F, G, H, I e K.

O Comitê Executivo fará uma reunião para apresentar os Produtos E, F, G, H, I e K ao Comitê de Coordenação e após submetê-los a aprovação do grupo. A aprovação se dará conforme modelo de Parecer que consta no Apêndice XII.

17. Organização da Audiência Pública

O Comitê Executivo convocará uma reunião para fazer o planejamento e a organização da audiência pública que tem por finalidade aprovar o PMSB pela população. Os membros do Comitê de Coordenação serão convidados para reunião, pois auxiliarão no planejamento e execução da audiência pública e na mobilização social.

Durante a reunião será definida a metodologia de trabalho, a infraestrutura, os materiais necessários para realização do evento, o local da audiência, as responsabilidades dos organizadores, e outras ações que vierem ser necessárias.

18. Audiência pública

Será realizada a audiência pública para apresentação do PMSB à população, o qual será objeto de discussão entre os presentes, que terão espaço para manifestações e sugestões pertinentes. Ao final, a minuta do projeto de lei do PMSB deverá ser encaminhada para câmara de vereadores para apreciação.

Todas as atividades de mobilização e participação social produzirão informações específicas da realidade prática do município. Essas informações serão consolidadas e seu resultado refletirá diretamente na tomada de decisões do PMSB.

8. INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

É importante divulgar o trabalho de elaboração do PMSB e as atividades de mobilização e participação social, para que as informações atinjam as diferentes regiões do município e a participação social seja efetiva.

Para auxiliar na divulgação do trabalho foram produzidos os seguintes materiais de apoio: cartazes para divulgação das atividades, folders informativos, panfleto para divulgar as datas dos eventos setoriais, convites para reunião e audiência pública (ver modelo no Apêndice IX) e cartilhas educativas (ver capa do modelo no Anexo I). Os cartazes foram formulados para levar informações sobre a data, hora e local das atividades que serão realizadas. Já os folders foram criados para levar informações resumidas sobre saneamento básico e o PMSB, enquanto que as cartilhas, que também estão disponíveis no site (www.ufrgs.br/planomsb), apresentam informações mais detalhadas sobre o saneamento.

Os cartazes serão afixados em locais de grande circulação de pessoas como: Escolas, Rodoviária, Posto de Saúde, Centro de Informação Turísticos, Prefeitura, comércio. Nesses locais também serão distribuídos os folders informativos, enquanto que as cartilhas educativas serão distribuídas nas reuniões de mobilização e participação social.

Também serão utilizados como instrumentos de divulgação moto som, Radio, Páginas do Face book, site da prefeitura, site ICMBIO, Folders, cujos contatos podem ser consultados no Quadro 8.1.

Quadro 8.1: Contato dos meios de comunicação

Meio de comunicação	Contato	Telefone	E-mail	Website
Website da Prefeitura de Tavares	Geferson Machado de Paiva	(51) 3674 1375	Gabinete.tavares@via.rs.net	www.tavares.rs.gov.br/site/
Website do SASB		(51) 33087512	sasb2@iph.ufrgs.br	www.ufrgs.br/planomsb
Página do Facebook do SASB		(51) 33087512	sasb2@iph.ufrgs.br	www.facebook.com/SASBIPH

Meio de comunicação	Contato	Telefone	E-mail	Website
Página do Facebook do Jornal Fique por dentro.	Gilberto Cardoso	(51) 99872 3872	Fiquepordentro.jornal@gmail.com.	www.facebook.com/pg/Jornal-Fique-Por-Dentro-
Rádio Tarumã FM	Ari Alfredo Costa	(51) 3674 1051	radiotarumafm@uol.com.br	www.radiotarumafm.com.br
ICMBIO	Fernando dos Santos Weber	(51) 3673 -1464	Parna-lagoadopeixe.rs@icmbio.gov.br	Parna-lagoadopeixe.rs@icmbio.gov.br

Fonte: elaborado pelo autor

9. APROPRIAÇÃO DE RESULTADOS

Será elaborado um registro de memória para os eventos setoriais de mobilização e participação social, que será composto por ata de reunião (Apêndice II), lista de presença (Apêndice III) e relatório fotográfico (Apêndice VII).

No Apêndice IV, é apresentado o modelo que será utilizado para registrar os problemas e as sugestões informadas pela população nos eventos setoriais da fase de diagnóstico técnico-participativo.

Também será elaborado um registro de memória para acompanhamento das atividades desenvolvidas mensalmente pelo Comitê Executivo, o qual é caracterizado por um relatório simplificado de atividades (Apêndice VI).

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n.º 11.445, de 2007. Diário Oficial da União. Diretrizes Nacionais para o Saneamento Básico e Política Federal de Saneamento Básico e Decreto nº. 7.217/2010.

Brasil. Ministério das Cidades. Conselhos das Cidades. Resolução Recomendada n.º 75, de 02 de julho de 2009. Disponível em: <<http://www.cidades.gov.br/images/stories/ArquivosCidades/ArquivosPDF/Resolucoes/ResolucaoRecomendada/resolucao-75-2009.pdf/>> Acesso em: 05 mai. 2017.

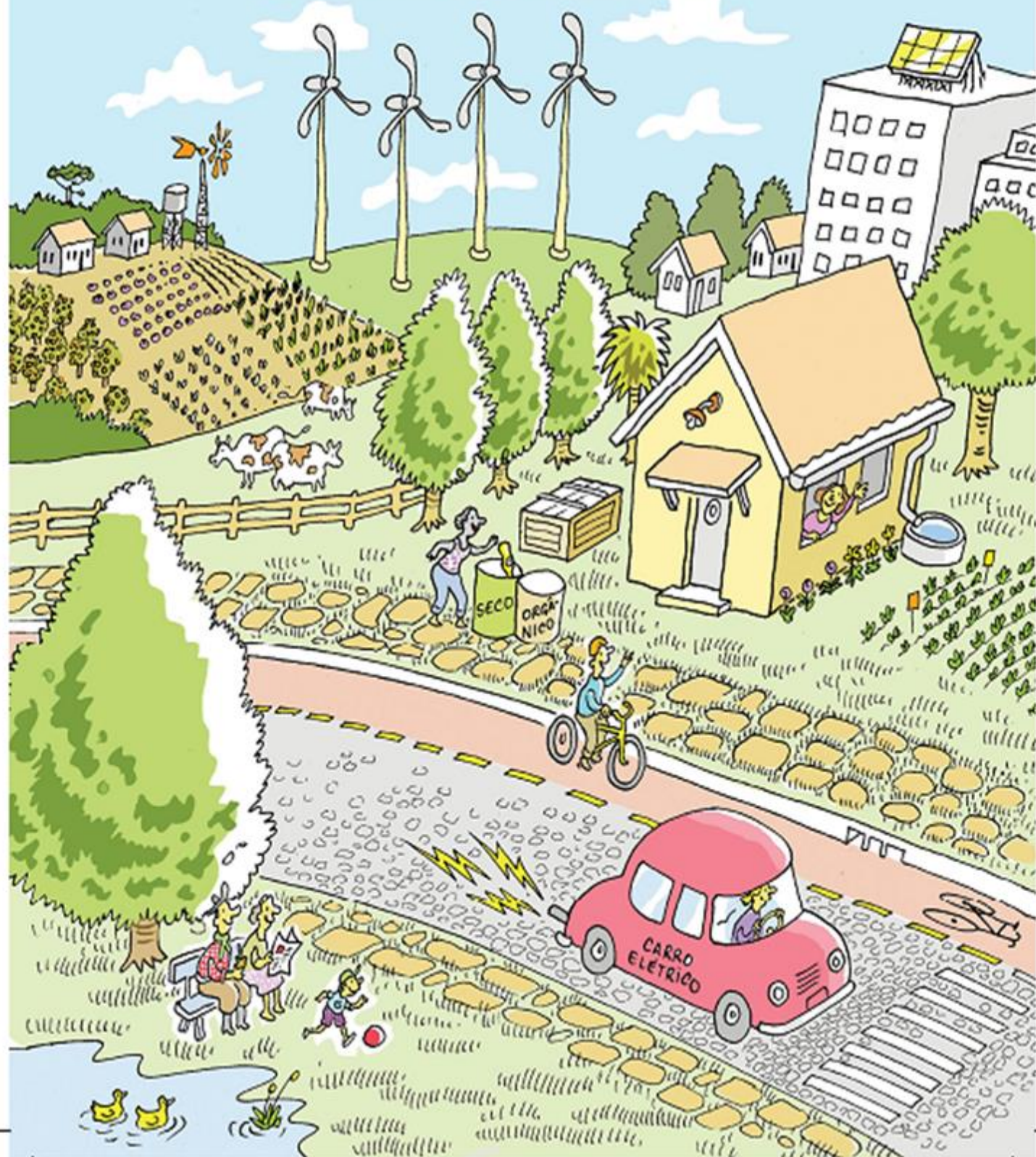
Brasil. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Política e plano municipal de saneamento básico: convênio Funasa / Assemae – Funasa / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. 2. Ed. – Brasília: Funasa, 2014.

IBGE, 2010. Cidades. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/>> Acesso em:

ANEXO I: CARTILHA EDUCATIVA

O MUNICÍPIO QUE QUEREMOS!

ENTENDA POR QUE SANEAMENTO
É BÁSICO E SUA PARTICIPAÇÃO
É MUITO IMPORTANTE!



**ANEXO II: PARECER DE
APROVAÇÃO DO COMITÊ DE
COORDENAÇÃO**



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Tavares

Tavares, 31 de agosto de 2018.

O Comitê de Coordenação, nomeado na Portaria Municipal nº 4842 de 21 de agosto de 2018 declara que as informações apresentadas no Produto Anexo B são compatíveis ao município de Tavares e atendem à Lei nº. 11.445, de 5 de janeiro de 2007, ao Decreto de Regulamentação nº. 7.217, de 21 de junho de 2010, e ao Termo de Referência da Funasa quanto às exigências para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Sem mais, este Comitê declara aprovado o Produto B e encaminha à Equipe Técnica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS e ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT/FUNASA, para análise e aprovação nos termos do TED nº 02/2015.

Nome	Instituição/Secretaria	Atribuição	Assinatura
Jocimar Costa de Souza	Secretaria Obras Publicas e Serviços Urbanos	Representante titular	
Carlos Roberto Santos de Lima	Secretaria Obras Públicas e Serviços Urbanos	Representante suplente	
Gilberto Santos de Araújo	Secretaria de Saúde e Bem Estar	Representante titular	
Tamara Alves de Souza	Secretaria de Educação Cultura e Desporto	Secretario titular	
Antonio Carlos da Silva Costa	Secretaria de Agricultura	Representante titular	
Chystian Silveira	Câmara Municipal de Vereadores	Representante titular	
Raquel Terra	Câmara Municipal de Vereadores	Representante suplente	
Maria de Fatima da Silva	Secretaria Municipal de Ação Social	Secretario suplente	
Dircinei Joel Machado da Costa	Escola Estadual de Ensino Médio Edgardo Pereira Velho	Representante titular	




Maribel Amaral	Escola Estadual de Ensino Médio Edgardo Pereira Velho	Representante suplente	
Ocimar da Silva Duarte	Conselho Municipal de Saúde	Representante titular	
Silvana Lima Brizola	Conselho Municipal da Igualdade Racial	Representante titular	
Alexandre Ávila de Antikeira	Conselho Municipal da Igualdade Racial	Representante suplente	
Altemio de Jesus P. da Silveira	Conselho Tutelar	Representante titular	
Rosângela Rosca Mariano	Conselho Tutelar	Representante suplente	
Soraia Bjaíji da Silva	Conselho Municipal de Educação	Representante titular	
Ângela Marilene Brum da Silva	Conselho Municipal de Educação	Representante suplente	
Aleteia Aires Policarpo	Conselho Municipal de Cultura	Representante titular	
Elizete Machado de Paiva	Conselho Municipal de Cultura	Representante suplente	
Jorge Antikeira	Comunidades Quilombolas	Coordenador titular	
Sandra Lucia Lopes da Silva	Comunidades Quilombolas	Representante suplente	
Tiago Alcides de Souza	Representantes das Igrejas	Representante titular	
Fernanda de Lemos Paiva	Representantes das Igrejas	Representante suplente	
Naja Roberta Gomes Moraes	Representante dos Conselhos de Assistência Social	Representante titular	

Rua Abílio Vieira Paiva, 228, Centro – CNPJ:88.427.018/0001-15
Tavares/RS - 96290-000 Fone: (51)3674-1375

E-mail: assessoria.tavares@via-rs.net , gabinete.tavares@via-rs.net



Ezalete Martins Paiva	Representante Conselho Municipal de Turismo	Coordenador suplente	
Representante do NICT/Funasa			

Rua Abílio Vieira Paiva, 228, Centro – CNPJ:88.427.018/0001-15
Tavares/RS - 96290-000 Fone: (51)3674-1375
E-mail: assessoria.tavares@via-rs.net , gabinete.tavares@via-rs.net

**APÊNDICE I: QUESTIONÁRIO DE
PERCEPÇÃO SOCIAL DO
SANEAMENTO BÁSICO**



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Tavares
Secretaria Municipal de Saúde.

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOCIAL DE SANEAMENTO BÁSICO

1. INFORMAÇÕES DA FAMÍLIA		
Nº de moradores na residência: _____		
2. INFORMAÇÕES DA LOCALIDADE		
Rua: _____	Bairro/Localidade: _____	() Zona urbana () Zona rural (....) Outro: _____
3. SITUAÇÃO DA MORADIA/POSSE DO TERRENO		
() Própria () Alugada () Cedida () Outra: _____ () Financiada () Arrendada () Ocupada		
4. LIXO (RESÍDUOS SÓLIDOS)		
4.1. Há problemas com a coleta dos resíduos sólidos?		
() Sim	Se sim, quais os tipos de problema?	
	() Ausência de coleta de lixo	
() Não	() Frequência inadequada da coleta	
	() Ausência de coleta seletiva	
	() Outros: _____	
4.2. Há problemas com a disposição dos resíduos sólidos para a coleta pública (lixeiros)?		
() Sim	Se sim, quais os tipos de problema?	
	() Ausência de lixeiras públicas	
() Não	() Frequência inadequada da coleta	
	() Poucas lixeiras públicas	
	() Outros: _____	
4.3. Há problemas com a limpeza urbana?		
() Sim	Se sim, quais os tipos de problema?	
	() Ausência de limpeza urbana	
() Não	() Frequência inadequada da coleta	
	() Outros: _____	
4.4. Nota para o sistema de coleta de lixo (de 1 a 10): _____		



4.5. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de resíduos sólidos:

<p>4.5. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de resíduos sólidos:</p>
--

5. ABASTECIMENTO DE ÁGUA

5.1. Tipo de abastecimento de água (Utiliza a água de onde?)

<input type="checkbox"/> Rede pública ou poço comunitário	Se utiliza poço comunitário, qual o poço que abastece a residência? _____
<input type="checkbox"/> Fonte ou nascente ou vertente	
<input type="checkbox"/> Poço próprio	
<input type="checkbox"/> Outro: _____	

5.2. Se poço próprio ou vertente, possui tratamento coletivo?

	Se sim, qual o tipo de tratamento?
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Adição de cloro
	<input type="checkbox"/> Filtração
<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Adição de cloro mais filtração
	<input type="checkbox"/> Outros: _____

5.3. Possui caixa d'água? Sim Não

5.4. Há problemas no abastecimento de água?

	Se sim, quais os tipos de problemas?
	<input type="checkbox"/> Ausência de rede de abastecimento de água
	<input type="checkbox"/> Baixa pressão
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Alta pressão
	<input type="checkbox"/> Falta de água frequente
<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Água com gosto
	<input type="checkbox"/> Água com cor
	<input type="checkbox"/> Ocorrência de doenças oriundas da água: diarreia...
	<input type="checkbox"/> Outros: _____

5.5. Nota para o sistema de abastecimento de água (de 1 a 10): _____



5.6. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de abastecimento de água:

6. ESGOTAMENTO SANITÁRIO

6.1. Tipo de sistema de esgotamento sanitário

- () Rede de esgoto () Fossa séptica () Não sabe
() Direto na rede pluvial () Fossa rudimentar
() Fossa séptica, filtro e sumidouro () Fossa séptica, filtro e rede pluvial
() Fossa séptica e rede pluvial () Outro: _____
() Direto no rio ou sanga _____

6.2. Há problemas relacionados ao sistema de esgotamento sanitário?

() Sim	Se sim, quais os tipos de problemas?
	() Mau cheiro
	() Entupimento e transbordamento de fossas
	() Insetos
	() Ausência de rede coletora de esgoto
() Não	() Outros: _____

6.3. Nota para o sistema de esgotamento sanitário (de 1 a 10): _____

6.4. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de esgotamento sanitário:

7. DRENAGEM DAS ÁGUAS DAS CHUVAS

7.1. Há problemas relacionados à drenagem das águas pluviais?

() Sim	Se sim, quais os tipos de problemas?
	() Mau cheiro
	() Entupimento e transbordamento
	() Alagamento na rua: _____
	() Ausência de sistema de drenagem urbana
() Não	() Alagamentos e enchentes em cursos d'água



	() Outros: _____
7.2. Há problemas de erosão na propriedade ou próximo a ela?	() Sim () Não
Se sim, indicar o local: _____	
7.3. Há problemas de erosão ou acúmulo de barro na sua propriedade devido a drenagem das águas das chuvas de estradas/vias pública?	() Sim () Não
Se sim, indicar o local: _____	
7.4. Nota para o sistema de esgotamento sanitário (de 1 a 10): _____	
7.5. Sugestões ou reclamações relativas ao sistema de drenagem das águas das chuvas:	

8. RECLAMAÇÕES E SUGESTÕES GERAIS

--

APÊNDICE II: ATA DE REUNIÃO

APÊNDICE III: LISTA DE PRESENÇA



Lista de Presença

Identificação da atividade: _____

Data: _____

Nome	Profissão	Localidade (Bairro) onde mora



APÊNDICE IV: RESULTADOS DA DINÂMICA EM GRUPO



Resultados da Dinâmica em Grupo

Evento setorial: levantamento de problemas e sugestões

Setor:

Data:

Problemas	Sugestões



APÊNDICE V: CONVITES



Prefeitura Municipal de Tavares

Convite

Ao cumprimentarmos cordialmente Vossa Senhoria, vimos por meio deste convidá-lo(a) a participar da Audiência Pública para Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB.

O evento marcará o final das atividades que envolvem toda a comunidade (*inserir o nome gentílico*) na elaboração do PMSB.

Data:
Horário:
Local:
Endereço

Sua opinião faz a diferença. Participe, venha construir!



Prefeitura Municipal de Tavares

Convite

Ao cumprimentarmos cordialmente Vossa Senhoria, vimos por meio deste convidá-lo(a) a participar da reunião para (*informar a atividade*). Esta reunião faz parte da fase de elaboração do (*informar a fase*) do Plano municipal de Saneamento Básico - PMSB.

Data:
Horário:
Local:
Endereço

Sua opinião faz a diferença. Participe, venha construir!





MUNICÍPIO DE TAVARES – PODER EXECUTIVO

Of. Circular nº ____ Tavares, Data.

CONVITE

Ao cumprimentarmos cordialmente Vossa Senhoria, vimos por meio deste convidá-lo(a) a participar da Audiência Pública para Aprovação do Plano Municipal de Saneamento Básico - PMSB, que acontecerá no dia *(inserir data)* no(a) *(inserir nome do local onde será realizado)*, situado na rua *(inserir endereço do local onde será realizado)*.

O evento marcará o final das atividades que envolvem toda a comunidade *(inserir o nome gentílico)* na elaboração do PMSB.

Programação:

Horário - Abertura da Audiência Pública

Horário - Composição da Mesa de Abertura

Horário - Leitura da Ata de Aprovação dos Produtos

Horário - Manifestações

Horário - Encerramento

PMSB
Plano Municipal de
Saneamento Básico

Nome do Prefeito

**APÊNDICE VI: RELATÓRIO DE
ATIVIDADES DO COMITÊ
EXECUTIVO**

Relatório fotográfico das atividades realizadas

<p>Inserir foto</p>	<p>Inserir foto</p>
<p>Descrição da foto acima</p>	<p>Descrição da foto acima</p>
<p>Inserir foto</p>	<p>Inserir foto</p>
<p>Descrição da foto acima</p>	<p>Descrição da foto acima</p>
<p>Inserir foto</p>	<p>Inserir foto</p>
<p>Descrição da foto acima</p>	<p>Descrição da foto acima</p>

APÊNDICE VII: RELATÓRIO FOTOGRAFICO




(Inserir brasão do município)

Relatório Fotográfico

Evento setorial: *(inserir o nome do evento setorial)*

Setor:

Data:

<p><i>(Inserir foto)</i></p>	
	
	

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Sistema de Apoio ao Saneamento Básico – SASB
Av. Bento Gonçalves, 9500, prédio 44302 – IPH, sala 204
Porto Alegre - RS, Cep: 91501-970
Telefone: (51) 33087512
E-mail: sasb@iph.ufrgs.br
www.ufrgs.br/planomsb